

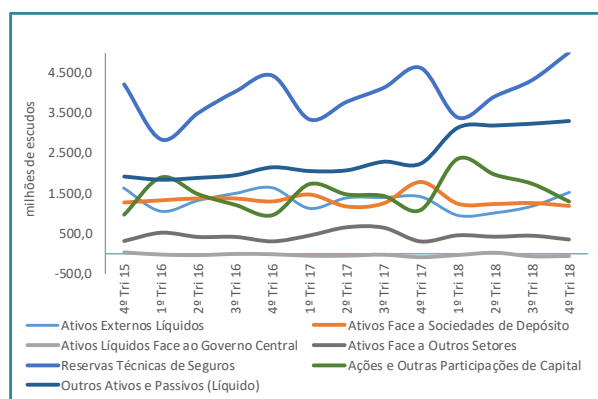
# NOTA INFORMATIVA SECTOR SEGURADOR

## Participações líquidas das famílias determinaram o aumento das Reservas Técnicas de Seguro

No quarto trimestre de 2018, as reservas técnicas de seguro direto cresceram 7,5 por cento face ao período homólogo, atingindo o valor de 5.000,8 milhões de escudos.

O comportamento desta rubrica ficou a dever-se à evolução positiva das participações líquidas das famílias em reservas de seguros de vida de residentes em moeda nacional (i.é., ajustamentos das provisões técnicas para prémios e para sinistros efetuados no último mês do ano) e dos pagamentos antecipados de prémios.

As reservas técnicas de seguro direto são constituídas por prémios de seguro direto (principal fonte de receita das sociedades de seguros), recebidos dos segurados e tomadores de seguros, para a cobertura de eventuais indemnizações, e pelas provisões técnicas de seguro direto.



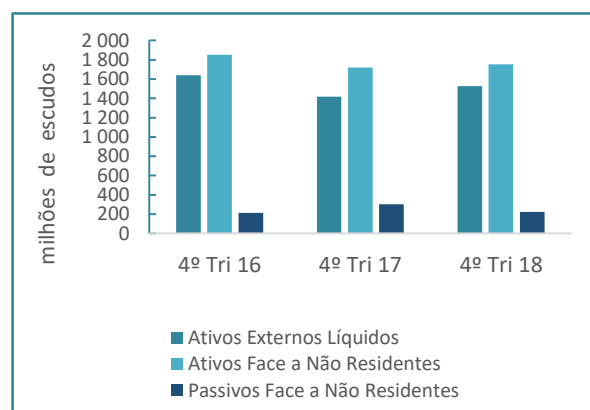
### -Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades de seguros registaram, no final de dezembro, um aumento de 7,7 por cento em relação ao período

homólogo, invertendo a tendência de decréscimo registada nos últimos cinco trimestres.

A evolução deste agregado refletiu, por um lado, o aumento dos ativos face a não residentes (*prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedidos*) em 1,9 por cento, e, por outro, o decréscimo em 25,5 por cento, dos depósitos recebidos de resseguradores estrangeiros para fazer face a parte das suas responsabilidades nos contratos de seguro.

O rácio entre os prémios de seguro cedidos ao exterior e o total dos prémios de seguro direto situou-se nos 37,7 por cento no final de dezembro, o que demonstra ainda uma fraca capacidade de retenção da produção por parte das sociedades seguradoras.



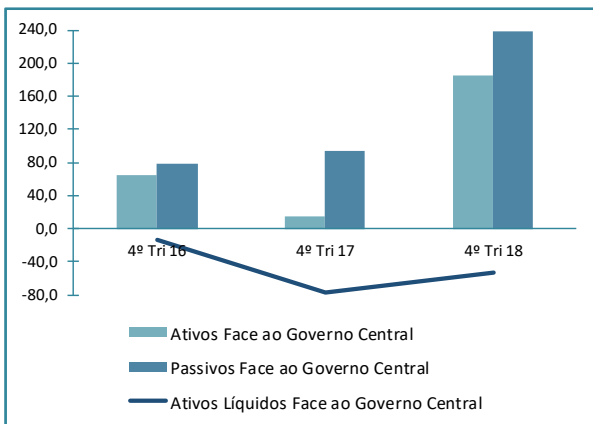
### -Ativos face a Sociedades de Depósitos

Os ativos face a sociedades de depósito, diminuíram 33,6 por cento, em função do decréscimo dos depósitos transferíveis de outras sociedades de depósitos, em moeda nacional, em 71,7 por cento (456,7 mil contos em termos absolutos).

### -Ativos Líquidos face ao Governo Central

À semelhança do período homólogo, os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, apresentaram um saldo negativo, (de 53,4 milhões de escudos).

Esta evolução representou alguma melhoria face a do período homólogo (-78,1 milhões de escudos), decorrente do aumento, em 170,6 milhões de escudos, das aplicações em títulos de dívida do Governo Central.

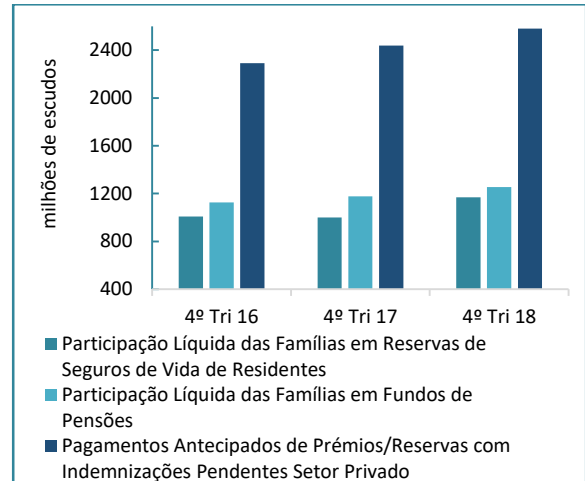


### -Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores aumentaram 14,9 por cento no trimestre, fixando-se em 353,6 milhões de escudos em finais de dezembro (307,8 em igual período de 2017), 15,6 por cento dos quais constituíram investimentos financeiros (títulos de dívida detidos até a maturidade) e 84,4 por cento, contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (tomadores de seguros).

### -Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro registaram uma evolução positiva, aumentado 7,5 por cento no final do trimestre (5,2 por cento em dezembro de 2017), mais 346,8 milhões de escudos que no período homólogo.



A Participação Líquida das Famílias em Reservas de Seguros de Vida de Residentes, particularmente, as provisões técnicas para pagamento de sinistros de acidentes automóveis e acidentes de trabalho, foi a rubrica que mais contribuiu para o aumento das reservas técnicas de seguros, com uma subida de 12,4 por cento.

Os pagamentos antecipados de prémios, que constituem a principal fonte de receita das sociedades seguradoras, aumentaram 5,8 por cento, passando a representar 51,6 por cento do total das reservas técnicas de seguros no final do ano.

### -Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital registaram uma redução de 10,8 por cento face ao período homólogo, passando de 1.458,9 para 1.301,3 milhões de escudos, explicada pela queda das reservas gerais e especiais, em 32,6 por cento, e por ajustes por variações de avaliação em 36,8 por cento.

### -Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras cresceram 22,7 por cento no último trimestre, atingindo o montante de 3.290,1 milhões de escudos, que compara a 2.682,2 milhões de escudos registados no final do período homólogo.

As ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras contribuíram decisivamente para o aumento de outros ativos líquidos, com um crescimento de 7,1 por cento.

Informações adicionais:

[Quadro estatístico](#)

---

## Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos n.º 3/2010 e o n.º 4/2010, de 28 de junho, que referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados a preço de mercado ou ao valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registadas em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica e financeiras por um longo período de tempo.

## Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos Face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** contêm três importantes rubricas: *participação líquida das famílias nas reservas de seguros, participação líquida das famílias nos fundos de pensão e pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes.*

As **Reservas Técnicas** integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis às seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas contemplam o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando os pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de seis por cento e encargos de gestão de quatro por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes de reavaliação de ativos.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, e outros devedores e credores diversos.